

L'OSSERVATORE ROMANO

EDIÇÃO SEMANAL  EM PORTUGUÊS

Unicuique suum Non praevalent

Ano XLII, número 46 (2.186)

Cidade do Vaticano

Sábado 12 de Novembro de 2011

No final da audiência geral dedicada ao salmo 119 o Papa recebeu a cidadania honorária de Natz-Schabs

O alfabeto da lei de Deus

Apelo à solidariedade para com as populações atingidas por calamidades naturais

Construído segundo a estrutura do alfabeto hebraico, o salmo 119 representa «um importante e solene canto sobre a *Tórah*». Ressaltou Bento XVI na audiência geral de quarta-feira 9 de Novembro, na praça de São Pedro. «A *Tórah* – explicou o Papa – é revelação, é Palavra de Deus que interpela o homem e suscita a resposta de obediência confiante e de amor generoso». Deste amor pela Palavra está imbuído todo o salmo, que segundo o Santo Padre contém «todo o vocabulário da relação confiante do crente com Deus; nele encontramos o louvor, a acção de graças, a confiança, mas também a súplica e a lamentação, mas sempre cheios da certeza da graça divina e do poder da Palavra de Deus». A lei divina exige a escuta feita de obediência não servil, mas filial, confiante e consciente». Esta atitude – acrescentou o Papa – conduz a um «encontro pessoal com o Senhor da vida, um encontro que deve traduzir-se em escolhas concretas e tornar-se caminho e seguimento».

O Pontífice convidou também a redescobrir a «beleza» e a «força» do celibato sacerdotal precisamente à luz dos versículos do salmo, que indicam no Se-

nhor o «único bem» e a «única fonte de vida verdadeira».

No final da audiência, antes de saudar os fiéis em várias línguas, o Sumo Pontífice dirigiu um pensamento às vítimas das catástrofes naturais que nestes dias atingiram vários países do mundo, desejando que «as instituições e os homens de boa vontade colaborem, com espírito generoso, para socorrer os milhares de pessoas provadas por tais calamidades». Em seguida, teve lugar a cerimónia para a atribuição da cidadania honorária do município de Natz-Schabs/Naz-Sciaves, na província de Bolzano, onde nasceram Elisabeth Maria Tauber e Maria Tauber-Peintner, respectivamente bisavó e avó maternas de Joseph Ratzinger. Ao saudar a delegação, o Papa confidenciou algumas recordações de família relacionadas com a vida das duas mulheres. Citando uma frase do dialecto bávaro, contou também o grande amor que lhe foi transmitido pela mãe para com aquela região, uma terra embelezada não só pela criação, mas também pelas obras que os homens souberam realizar em resposta aos dons do Criador.

PÁGINA 3



Congresso no Vaticano

Actualidade do inactual

Por ocasião dos 150 anos de «L'Osservatore Romano» teve lugar no Vaticano no dia 10 de Novembro, um encontro de estudo intitulado «Incompreensões. Igreja católica e mass media». Depois da introdução do director do nosso jornal entrevistaram os historiadores Lucetta Scaraffia (universidade de Roma La Sapienza) sobre *O caso «Humanae vitae»* e Andrea Riccardi (universidade de Roma Tre) sobre *As oposições a João Paulo II*. Seguiram-se as intervenções dos vaticanistas de importantes jornais internacionais. As conclusões foram feitas pelo cardeal Gianfranco Ravasi, presidente do Pontifício Conselho para a Cultura.

GIULIA GALEOTTI NA PÁGINA 14

Intervenção do promotor de justiça da Congregação para a Doutrina da Fé

A Igreja que tutela os menores

CHARLES SCICLUNA NAS PÁGINAS 12-13

Vésperas para a inauguração do ano académico

Amigos de Cristo



No dia 4 de Novembro, memória litúrgica de São Carlos Borromeu, festa onomástica do seu predecessor que proclamou beato no passado dia 1 de Maio, Bento XVI rezou diante do túmulo do beato João Paulo II depois de ter presidido às Vésperas, na Basílica de São Pedro, para a inauguração do ano académico nas pontifícias universidades. Na sua homília, o pontífice focalizou que «a chamada do Senhor ao

ministério não é fruto de méritos particulares, mas sim dádiva a acolher e a ser correspondida, dedicando-nos não tanto a um programa pessoal, mas ao desígnio de Deus, de modo generoso e abnegado, para que Ele disponha de nós em conformidade com a sua vontade, mesmo que ela não corresponda às nossas aspirações de auto-realização».

PÁGINA 5

Debate sobre método científico e fé religiosa desde «A interpretação dos sonhos» até Bento XVI

Freud e o judaísmo uma relação para psicanalisar

LUCETTA SCARAFFIA NAS PÁGINAS 8/9

NESTE NÚMERO

Pág. 2: Novo embaixador da Costa do Marfim apresentou credenciais.

Pág. 4: Entrevista ao cardeal Zenon Grocholewski.

Pág. 6: Conselho especial para a América do Sínodo dos bispos.

Pág. 7: Discurso do Pontífice ao novo embaixador da República Federal da Alemanha.

Pág. 9: Entre realidade e leituras fantasiosas, Bento XVI e a modernidade.

Pág. 10: Quanto é preciso sofrer para se compreender.

Pág. 11: Angelus de domingo, 6 de Novembro.

Pág. 16: Homília do Papa na missa em sufrágio pelos cardeais e bispos falecidos durante o ano.